

:≡ Sumário

Ficha Técnica	
Mensagem de Abertura	04
Diretorias	06
Apresentação	08
Foco ESG	
Abrangência	10
Nosso Propósito	11
Foco ODS	12
Governança Corporativa	13
Conselho FRAM	
Estratégia de Atuação	15
Linha do Tempo	16
Natal do Bem	19
Centro de Eficiências Energéticas (CEEA) com Fins Educacionais	21
Casullo	23
ODS Space	25
Consciência Limpa	27
Ler+1	29
Ópera em Rede	
Rede Voluntária: Plantio	
Programa Aurora	35
Rede Voluntária: Distribuição de Cestas	
Conta um Conto	
Cidade do Jazz	
Rede Voluntária: Distribuição de Cestas	
MEETUP Acelera: Bioeconomia	45
Glocal Experience Amazônia	
Rede Voluntária: Distribuição de Cestas	49
Red Lab Experience	51
Campus Party	53
Círio na Rede	
Amazônia Que Eu Quero	57
Amazônia Que Eu Quero: Comunicação	58
Amazônia Que Eu Quero: Plano B	59
Amazônia Que Eu Quero: Entrega dos Cadernos	61
Consolidação de Dados	62
Redes Sociais	63
Mantenedores	65
Parceiros	66



Fundação Rede Amazônica

Diretora-Presidente: Claudia Daou Paixão e Silva

Diretora Executiva: Marcya Lira

Diretora Institucional: Mariane Cavalcante

Gerente de Conteúdos Especiais: Anderson Mendes

Supervisora Administrativa: Alice Freitas Especialista de Projetos: Matheus Aquino

Especialista em Conteúdos: Leonardo Matheus

Analista Multimídia: Gustavo Alves

Assistente Multimídia: Kemily Nascimento

Estagiário Design: João Matheus **Jovem Aprendiz:** Rebeca Hanna **Jovem Aprendiz:** Emilly Vitória

Especialista de Comunicação: Martha Macbeth **Analista de Comunicação:** Jessiane Guimarães **Assistente de Comunicação:** Erica Rodrigues





™ Mensagem de Abertura

O ano de 2023 foi um ano desafiador em todos os seus aspectos, mas seguimos resignados ao nosso propósito de integrar e desenvolver a Amazônia através de uma governança transparente e responsável.

A Amazônia tem em suas matizes, muitos traços de diversidade, o que nos coloca em uma condição de maior complexidade, já que precisamos compreender as culturas de vários "Brasis" dentro do Brasil. Essa é a Amazônia, com toda sua pluralidade e oportunidades.

No estado onde temos nossa matriz, o Amazonas, fomos da cultura ao meio ambiente. Falamos de ópera, de jazz, de desenvolvimento sustentável e inovação. Trouxemos eventos de renome mundial e oportunizamos jovens a se conectarem com os maiores criadores de conteúdo e desenvolvimento de ideias.

Saímos do Amazonas e avançamos para o estado do Amapá onde tivemos a oportunidade de vivenciar uma festa que dignifica a fé cristã e a devoção de um povo. E seguimos, como quem segura a corda e, em meio a pedidos e súplicas, depositamos nossa esperança no divino.

Cuidar de gente, essa é a nossa missão. Olhar para os povos e compreender suas necessidades e principais aspirações, promover dignidade e equidade, gerar renda e proporcionar o crescimento local através da percepção de que há valor na Amazônia, o povo que aqui vive é alegre e esperançoso.

Somos a Amazônia. Uma Amazônia cada vez mais forte. E é do Norte que sai o nome. Nós somos a Fundação Rede Amazônica."



Cláudia Maria Daou Paixão e Silva

Diretora-presidente da FRAM

A nossa FRAM mais uma vez está cumprindo seu papel de forma imaculada. Somos uma jovem senhora de 38 anos que reluz em meio a Amazônia com credibilidade e muita responsabilidade. Cremos na forma transformadora de nossas ações e, embora com uma equipe reduzida, somos aguerridos e cheios de motivação pelo desejo de desenvolver pessoas e transformar a Amazônia por meio de quem vive aqui. Fico imaginando meu pai vendo onde chegamos. Certamente ele bateria em nossos ombros e diria: "Que belíssimo trabalho estão fazendo." Um homem visionário sabia que chegaríamos aqui e agora nos resta honrar o grande legado deixado por ele. Que venha 2024 e os seus novos desafios. Estamos prontos.





Diretorias

Marcya Lira

Diretora Administrativa

Este foi meu ultimo ano a frente deste trabalho vigoroso e do qual tenho muito orgulho e gratidão.

A melhor expressão para 2023 é: "Que ano!". Ano de super produções e concluímos a etapa com o dever cumprido. Sabemos que desde 2019, a Fundação e todos nós que aqui trabalhamos sofremos várias mudanças, e continuamos mudando. Agora enxergamos um futuro ainda mais promissor. Estamos avançando para outros estados e vendo de perto o quão importante é o trabalho desenvolvido neste novo escopo da FRAM.

A todos os envolvidos nessa grande jornada deixo meus sinceros agradecimentos. Sozinhos não fazemos nada. Agradeço a minha equipe e aqui destaco o franco crescimento de pessoas que iniciaram na Fundação como estagiários e que vem crescendo cada vez mais comprometidos com o nosso território. Cuidar das pessoas que trabalham conosco é também integrar e desenvolver. Se importar com elas e dar a elas as melhores condições também é urgente e necessário, afinal são as pessoas que podem mudar as realidades.

Agradeço o acolhimento e a oportunidade de servir a Amazônia nesses trezentos e sessenta e cinco dias de dois mil e vinte e três e doze anos de história junto ao Grupo Rede Amazônica.



Mariane Cavalcante

Diretora Institucional

A Fundação Rede Amazônica, é o braço institucional do Grupo Rede Amazônica, e portanto uma liderança social na região com atuação nos estados de Rondônia Roraima, Acre, Amapá, Pará e Amazonas. Ao longo da sua história, a FRAM, sempre trabalhou capacitando pessoas, mas hoje sua atuação vai além, está centrada na articulação de parcerias e contribuição para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Amazônia. E foi isso que fizemos ao longo do ano de 2023, através das nossas ações e nossos projetos focados nos pilares de educação/cultura, ciência/tecnologia e sustentabilidade.

Pensando nas pessoas, desenvolvemos durante o ano nossa comunicação fundamentada em campanhas educativas que trabalharam a mudança do indivíduo, de dentro para fora, impactando e transformando o território no qual ele está inserido. Nos aproximamos da comunidade, através da produção de nossos conteúdos jornalísticos, que inspiraram e geraram esperança de uma sociedade mais atuante e protetora de um ambiente sustentável.

Fomos agente de mudança levando temas de interesse público, compartilhando experiências e soluções que mudam perspectivas e deixam legados. São muitos os desafios para nossa região, e nós da Fundação temos o compromisso não só com a Amazônia, mas também com as pessoas que nela vivem.

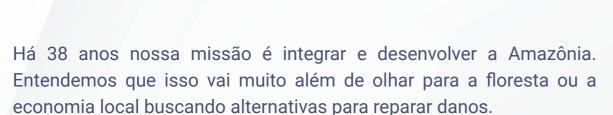


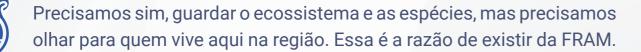


PApresentação

YFoco ESG



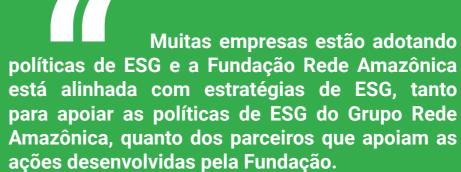




É da nossa natureza promover a cultura e o sentimento de pertencimento e de orgulho para quem vive na Amazônia.

É da nossa natureza fomentar a inovação e o empreendedorismo para ampliar a cadeia de valor econômico local.

É da nossa natureza cuidar de gente, desenvolver as comunidades e olhar a sustentabilidade como uma estratégia de longo prazo.



O compromisso da Fundação dentro da perspectiva socioambiental visa incluir em todos os projetos que desenvolve ações que minimizem os impactos ambientais e elevem a visão sobre o homem que vive na Amazônia.

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável visam atuar para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida, além de proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030."











Mosso Proposito



A FRAM está em todos os estados da região norte, são eles: Amazomas (AM), Pará (PA), Acre (AC), Roraima (RR), Rondônia (RO) e Amapá (AP).



Ser o braço institucional do Grupo Rede Amazônica para capacitar pessoas, articular parcerias e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da Amazônia.



Ser **referência no serviço à Amazônia**, com o propósito de integrá-la e desenvolvê-la a partir da proteção e valorização das pessoas que vivem na região.



Verdade, Justiça e Liberdade.

Isso não é negociável (cf. Phelippe Daou, 2016).





Y Foco ODS

A atuação da Fundação está em sinergia direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), lançados em 2015 pela ONU.

> Nesses ODSs, reafirma-se um compromisso global para o desenvolvimento de ações e políticas nacionais mais fortes, focadas em 17 objetivos e 169 metas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL































6 AGUALINDA E SANEAMENTII

★ Governança Corporativa

Estratégia, eficiência e transparência mantêm nossa atuação alinhada às boas condutas do terceiro setor, com a dedicação de dois pilares administrativos: os conselhos Curador e Fiscal, além da Diretoria Executiva.

Conselho Curador

Sua função é determinar as ações estratégicas realizadas pela Fundação, bem como prezar pela sua sustentabilidade e longevidade. O Conselho de Curadores é o órgão superior de deliberação e orientação, cabendo-lhe precipuamente fixar os seus objetivos, diretrizes e políticas operacionais.





Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da Fundação, cabendo-lhe zelar pela sua gestão econômico-financeira. Fiscaliza as ações administrativas e orienta as tomadas de decisões sobre as demonstrações financeiras.

Diretoria Administrativa

A Diretoria Executiva é órgão de administração geral da Fundação, cabendo-lhe precipuamente executar os objetivos, as diretrizes e políticas operacionais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho de Curadores.







Conselho FRAM

Conselho Curador







Phelippe Daou Jr. Vice Presidente



Alecsandro Souza Conselheiro



Álvaro Leal FilhoConselheiro



Manoel Cardoso Conselheiro

Conselho Fiscal



Luziane FigueiredoMembro



Maurício Fanganiello Membro



Ely Paixão Membro

Dir. Administrativa



Cláudia Daou Dir. Executiva



Eduardo Lopes Dir. Técnico



Alexandre Caxias

Dir. Administrativo Financeiro

© Estratégia de Atuação

A Fundação Rede Amazônica atua na Amazônia e **tem como princípio** zelar pela pessoa que vive na região. Sendo assim, abraça **três principais eixos** de atuação, **com foco em pessoas**.



Arte, Educação e Cultura

Neste pilar o foco é atuar com o incentivo à cultura, educação, resgate do sentimento de pertencimento e desenvolvimento humano, especialmente por meio da escrita.



Empreendedorismo e Inovação

Fomentar o empreendedorismo e a inovação através de programas e projetos que impactem o ecossistema local.



Desenvolvimento e Sustentabilidade

Acreditamos que a missão da Fundação está intimamente ligada ao desenvolvimento de pessoas da região, olhando para a floresta e os impactos ambientais causados na natureza, usando o trampolim da educação ambiental como elemento de transformação para uma consciência ambiental de alto impacto.





\$\square\$ Linha do Tempo

PROJETOS REALIZADOS / 2023











O evento Natal do bem: Arte e Cidadania, é um desdobramento de ações tradicionais da Rede Amazônica em apoio ao Natal dos amazonenses e ao Projeto Rede do Bem que foi lançado na ocasião da Pandemia de COVID 19 com a finalidade de unir quem precisa de quem pode ajudar.

Foi um projeto desenvolvido pela Fundação Rede Amazônica estimular a melhor relação social e intrafamiliar e pessoal nos festejos Natalinos de 2022, especialmente voltado para a população da cidade de Manaus que, apesar de contar com a existência de diversos equipamentos de lazer e entretenimento, nessa fase de fim de ano costumam estar com atividades suspensas, naturalmente em razão de férias escolares e encerramento de funções desportivas e culturais.

Foram realizadas 3 oficinas didáticas realizadas em espaços públicos em três (03) municípios do Amazonas (Iranduba, Manaus e Rio Preto da Eva) tiveram duração aproximada de 02h. A programação foi composta por atividades lúdicas de criação manual e entregas de kits com itens escolares para os participantes.





Natal



Inaugurado no dia 15 de dezembro de 2022, através de uma iniciativa da Whirlpool Corporation em parceria com a NTICS Projetos e Fundação Rede Amazônica. A proposta é oferecer um local onde a sociedade civil possa adquirir conhecimento e expandir a consciência sobre a importância de gerar energia com menos recursos naturais, ou ainda obter o mesmo serviço com menos energia.

O Centro de Eficiência Energética (CEEA) está localizado nas dependências da Fundação Rede Amazônica em Manaus-AM, em um espaço permanente de 48 m². A estrutura conta com quatro áreas e sete painéis onde, por meio de

atividades interativas, maquetes, jogos e exposições de artistas, vai abordar as diversas relações dos seres humanos com a energia, sempre de modo lúdico.

A visitação foi aberta ao público em geral, empresas, instituições, ONGs e escolas na 2a quinzena de janeiro de 2023, com o intuito de promover o conhecimento sobre energia, destacando 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 4 (Educação de Qualidade).







JMA NOVA REALIDADE?



No dia 15 de março, como parte da programação voltada ao Mês da Mulher, a Fundação Rede Amazônica lançou o programa "Casullo", que tem como objetivo incentivar o autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e profissional das colaboradoras do Grupo Rede Amazônica.

O programa nasceu a partir da adesão da Fundação Rede Amazônica à "Coalizão Empresarial pelo fim da violência contra as mulheres" fundado pelo Instituto Avon.

Como parte do selo Bella Causa, que tem o propósito de atuar no enfrentamento aos crimes cometidos contra mulheres e meninas, o "Casullo" busca oferecer um local de acolhimento e segurança emocional às colaboradoras, ao mesmo tempo em que proporciona sensibilização sobre temas do universo ferminino nas esferas familiar, emocional e profissional, possibilitando autonomia e domínio maior sobre suas vidas e possibilidades.





A Fundação Rede Amazônica, como braço institucional do Grupo, nos impulsiona a cuidar de pessoas. O Casullo nasce com o intuito de criar um ambiente de segurança emocional onde mulheres profissionais da empresa encontram um lugar para falar abertamente sobre as suas vulnerabilidades sem se sentirem amedrontadas ou inseguras.







Pensando em fortalecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, criados pela ONU, metas tão importantes e que são olhadas globalmente, nasce o conceito do ODS Space, um espaço colaborativo para movimentar soluções sustentáveis pelo Brasil, trazendo debates, materiais e conteúdos sobre o tema.

Entendendo o momento atual, onde estamos unindo forças na construção de um planeta mais saudável e sustentável, contamos com a participação de todos para elevar e propagar os ODS 's pelo país.

No dia 23 de março, a Fundação Rede Amazônica (FRAM), em parceria com a plataforma ATLAS ODS realizou a primeira edição do Boletim Atlas ODS, evento mensal de divulgação de dados regionalizados de status de cumprimento de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pautas globais determinadas pelas Nações Unidas. A pauta em questão debatida foi a taxa de homicídios de mulheres em municípios do Amazonas, enfatizando os números de Manaus. A

roda de conversa contou com a presença das pesquisadoras Rayane Viana, Mestra em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (PPGSS/UFAM), e Cynthia Rocha, Mestre em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Amazonas -UEA.







No dia 31 de Março, a Fundação Rede Amazônica (FRAM) realizou a edição do projeto Consciência Limpa, com minioficina de Introdução aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ministrada pela jornalista e coordenadora do projeto Amazônia Que Eu Quero, Débora Holanda. Para os jovens do Projeto Jóvenes en Accion. A ação foi realizada no ODS Space, espaço focado em discussões relacionadas à agenda 2030.

"A FRAM tem se posicionado como um polo de divulgação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Logo, receber jovens migrantes é muito significativo e simbólico, dada a urgência da questão migratória. Ao introduzir jovens nessa pauta, esperamos inspirálos a assumir seu protagonismo e propor soluções eficazes muito em breve.", destacou Cecilia Costa, Coordenadora de Inovação da FRAM.















A FRAM é parceira do Instituto Ágape por meio do Projeto Ler+1, que oferece desde 2018 aulas de reforço para crianças da rede estadual de ensino na cidade de Manaus-AM

O Instituto Ágape surgiu em 2015 com o objetivo de trabalhar com assistência às famílias em situação de vulnerabilidade social nas zonas periféricas da cidade de Manaus. Atuando na prevenção e auxílio social por meio do acesso à educação, à arte e a cursos de geração de renda.

Em 2023, esta parceria fez uma campanha de arrecadação de livros paradidáticos voltado ao público infanto-juvenil, para formação de uma biblioteca dentro do instituto, uma nova forma de perpetuar a parceria e deixar um legado positivo na comunidade.









O projeto denominado "Ópera em Rede: Arte, Meio Ambiente e Cidadania" teve como proposta a disseminação e popularização do gênero musical "lírico" entre a população amazonense e nos estados que recebem o alcance dos veículos do Grupo Rede Amazônica. Tal proposta foi desenvolvida através da realização de um conjunto de ações com formatos que pudessem alcançar o maior número de cidadãos e cidadãs em todos os níveis da sociedade.

Sua operacionalização contou com releituras apropriadas para diversas linguagens, tais como: redes sociais, intervenções em espaços públicos e veículos de comunicação social das mais variadas formas. Todas as ações desenvolvidas, objetivaram despertar o interesse da população em conhecer um dos principais festivais

de ópera da América Latina organizado na cidade de Manaus desde 1997.



Em 2023, ano da 25° edição do Festival Amazonas de Ópera, seu Jubileu de Ouro, as ações da Fundação Rede Amazônica também promoveram a valorização dos artistas e personalidades que fizeram e fazem história neste histórico festival. O projeto executado pela fundação, articulou todos os veículos componentes na rede que possuem amplo alcance regional para promover a programação do festival.



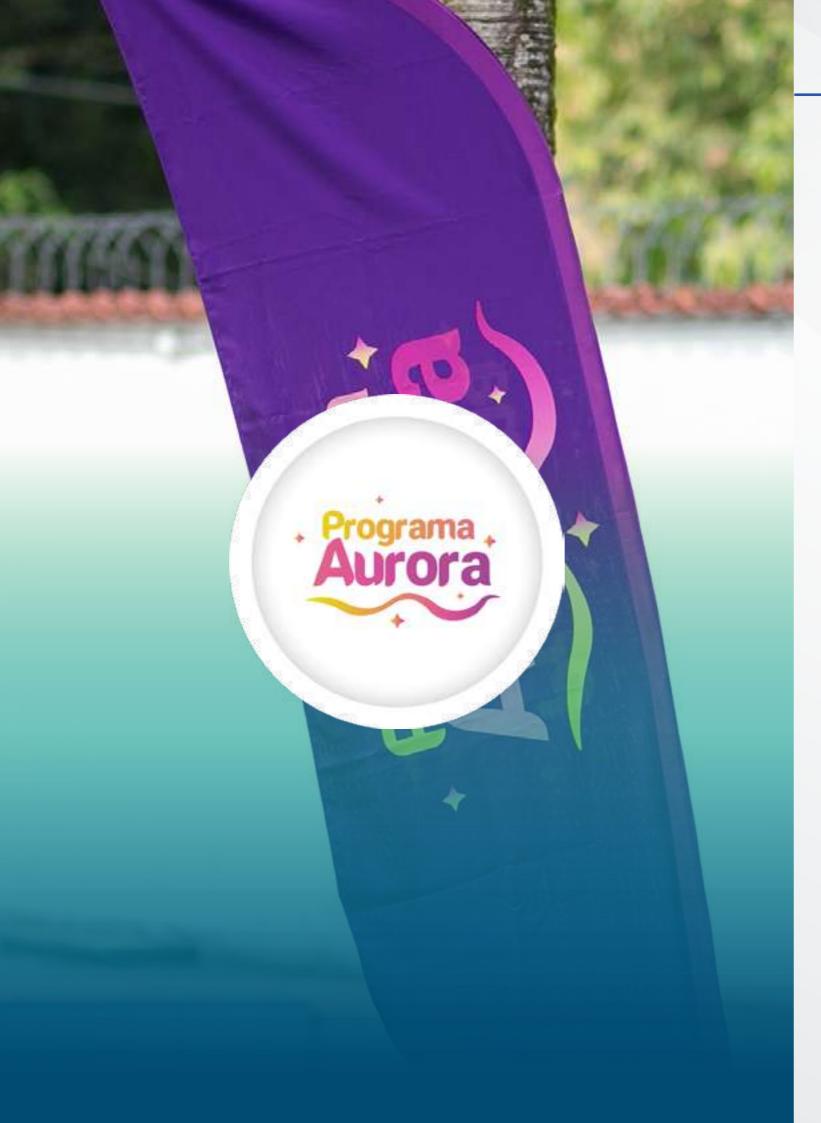




Uma ação conjunta realizada pela FRAM com instituições públicas e privadas promoveu ações de fortalecimento do Engajamento Social e da Cultura de Doação, com foco nas comunidades da cidade de Manaus. Em suas primeiras ações, o Rede Voluntária abordou temas socioambientais por meio do plantio de árvores em pontos estratégicos da cidade, resultando na integração das instituições para desenvolvimento da cultura do voluntariado.







Em maio, a fundação lançou o Programa Aurora. O programa permitiu a sustentabilidade financeira, o desenvolvimento da gestão e a expansão do impacto social de 15 instituições selecionadas por meio de um processo de seleção que se deu em duas etapas, levando em consideração os critérios como maturidade em gestão, estrutura de governança, histórico de problemas de gestão e impacto direto nas comunidades locais.

O programa foi dividido em encontros chamados de missões, que ocorreram no Acelera Hub Space, um espaço de inovação gerido pela Fundação Rede Amazônica. Esses encontros proporcionaram aulas teóricas. oficinas e mentorias ministradas facilitadores. especialistas por convidados organizações de parceiras e funcionários da Fundação.

O objetivo principal da mentoria foi capacitar as instituições participantes, permitindolhes alcançar maior eficiência, sustentabilidade e alcance em suas atividades de transformação social.

Cada instituição teve a chance de apresentar um "pitch", demonstrando de forma concisa e persuasiva o seu projeto, suas metas e o impacto social que almeja alcançar. Essa etapa final permitiu que as instituições demonstrassem o progresso realizado durante o programa e apresentassem propostas de maneira suas profissional e convincente. A rodada de apresentação de "pitch" foi um momento significativo de conclusão do Programa Aurora, destacando o crescimento e o potencial das instituições participantes após a jornada de aceleração.





Rede Voluntária: Distribuição de Cestas



Orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, a Fundação Rede Amazônica por meio do projeto Ópera em Rede realizou a distribuição de 363 cestas para três instituições da sociedade civil que desenvolvem atividades na cidade de Manaus.

Essa ação está em consonância com o objetivo ODS de número 2, o qual diz respeito à fome zero e à agricultura sustentável e também aos objetivos O1 e 17, que focam na erradicação da pobreza e na parceria e meios de implementação respectivamente.

As instituições contempladas foram selecionadas mediante um criterioso processo que levou em consideração abrangência das suas ações, público-alvo impactado e outros critérios relevantes. Foram elas: Abrigo Coração do Pai, Casa Mamãe Margarida e Hermanitos.





REDE VOLUNTÁRIA





O concurso literário "Conta um conto" é uma iniciativa da Fundação Rede Amazônica que tem por objetivo incentivar a leitura e a escrita de crianças e adolescentes (9 a 14 anos) da Amazônia. O tema escolhido para esta edição foi 'Amazônia sem fome', visando inspirar os pequenos autores sobre as riquezas da nossa região.

Após dois anos, o concurso veio com a proposta de refletir sobre a realidade da fome que assola milhões de pessoas em todo o Brasil, incluindo os que vivem no bioma Amazônico. Além do tema, outra novidade foi a ampliação do alcance do projeto que facilitou duas categorias: Amazonas, e a categoria Amazônia Legal, que compreende os alunos dos estados: Pará, Amapá, Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso.



Ao todo, foram mais de 140 contos inscritos, de 6 estados, sendo os vencedores premiados com celulares e smartphones. No dia 14 de agosto aconteceu a cerimônia de premiação na sede da Rede Amazônica, em Manaus, de forma híbrida, com os vencedores dos outros estados (Amapá e Rondônia). Com as presenças da Diretora-Presidente da Fundação Rede Amazônica, Claudia Daou Paixão, Marcya Lira Diretora Administrativa e Mariane Cavalcante Diretora Institucional.











O projeto Cidade do Jazz visa popularizar o gênero por meio de ações de engajamento e comunicação educativa. Em 2023, expandiu suas atividades, proporcionando experiências às crianças e jovens através de concursos, workshops e mostras culturais, incluindo apresentações de fanfarras e shows com artistas locais em locais diversos, como asilos e espaços públicos.

O concurso literário "Conta um conto" incentivou e premiou crianças, estimulando futuros escritores. O Jazz Delivery ofereceu versões pocket shows de jazz em instituições sociais de Manaus, realizando sete apresentações com repertório diversificado, incluindo clássicos do jazz e sucessos recentes.











Comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, a Fundação Rede Amazônica por meio do projeto Cidade do Jazz realizou a distribuição de 250 cestas para duas instituições da sociedade civil que

desenvolvem atividades de apoio às famílias e crianças vulneráveis. As instituições contempladas foram: Casa Vhida e Instituto Ágape. Durante a ação tivemos 250 famílias impactadas, com o alcance social de até mil pessoas.













Meetup Acelera edição iniciativa Bioeconomia, uma conjunta de Idesam, Fundação Rede Amazônica e Impact Hub Manaus, surge com o objetivo ambicioso de conectar comunidade de inovação, experiências criativas, negócios e cadeias produtivas incentivadas na Amazônia. Seu design inédito promoveu uma agenda mensal, focada na colaboração e discussão, com o intuito de decifrar os desafios e

perspectivas da bioeconomia na região. Ao longo do ano foi realizado, cinco eventos, de agosto a dezembro, que reuniram um ecossistema diversificado: startups, instituições científicas e tecnológicas, academia, governo e empresas. Esta convergência teve como meta impulsionar ações colaborativas e ampliar oportunidades de acesso ao mercado de negócios da Amazônia.





Glocal Experience Amazonia



O projeto "Glocal Experience Amazônia" foi implementado pela Fundação Rede Amazônica em colaboração com a SEC e a SEMMAS. Seu objetivo foi promover uma ocupação sustentável no centro de Manaus, envolvendo diálogos, encontros e atividades culturais para estimular novas perspectivas locais e globais. Por meio do Glocal Experience Amazônia, buscou-se estabelecer uma relação de respeito entre o ser humano e o ambiente, implementando ações de impacto ambiental, cultural, sócio econômico com foco em sustentabilidade em vários pontos da cidade de Manaus.

A Fundação Rede Amazônica, em sua atuação estratégica durante toda a programação da Glocal Experience e suas atividades circundantes, reafirmou seu compromisso com a preservação

do meio ambiente e do bem-estar humano. Suas ações seguiram três eixos fundamentais: sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e valorização cultural.

Devidamente alinhadas com essas premissas e com o objetivo de ir além das discussões teóricas e inspirar ações concretas, as diferentes ações da Glocal (oficinas, workshops, painéis, filmes, espetáculos, recreações, performances, feiras e shows) foram distribuídas em espaços estratégicos no centro da cidade de Manaus. A parceria com a FRAM possibilitou ainda o cumprimento de ações como a Rede Voluntária, com distribuição de cestas, o Programa de Coleta Seletiva, além de toda a estratégia de comunicação.



AMAZÔNIA

Rede Voluntária: Distribuição de Cestas



A segunda ação foi a entrega de cestas básicas, no dia 14 de setembro. contempladas a Associação Lar das Marias, abrigo para mulheres em tratamento contra o câncer, localizado na Zona Oeste de Manaus; e o Centro Social Caminho Seguro, projeto de assistência básica e educação para famílias, jovens suas norte da cidade. zona

A Fundação Rede Amazônica enxerga a cultura do voluntariado como uma forma de promover mais inovação dentro de um ambiente corporativo, principalmente dentro da Fundação, por sua própria natureza. O objetivo é fazer com que as pessoas se entendam como parte propositiva de um processo e assim estimular que assumam o lugar de protagonistas de todo esse sistema corporativo.





REDE VOLUNTÁRIA





A Fundação do Grupo Rede Amazônica (GRAM) promoveu o projeto RedeLab Hands On para integrar novas gerações de comunicadores regionais. Em sua primeira edição, em 2018, ofereceu uma imersão de quatro semanas na sede do GRAM. No ano de 2023, o programa foi condensado em um único dia, denominado Rede Lab Experience. Este evento selecionou 46 estudantes para explorar novos formatos audiovisuais e desenvolver soluções criativas para os desafios da

Amazônia, utilizando técnicas como Design Thinking e trabalho colaborativo.

O RedeLab Experience recebeu 65 inscrições, das quais 46 foram validadas, conforme os critérios do edital, que limitava a participação a estudantes universitários maiores de 18 anos. A seleção considerou os pré-requisitos do edital e a criatividade na resposta à pergunta: "Qual o maior problema da Amazônia hoje, na sua opinião?", com preferência para respostas em vídeo.







A união de tecnologia, desenvolvimento social e ambiental na CP Amazônia enriqueceu o portfólio da Fundação Rede Amazônica. O evento, repleto de criatividade, dinamismo e tecnologia, ofereceu oportunidades significativas para negócios e projetos. Além disso, as ações socioambientais integraram-se ao projeto para atender às comunidades e ao meio ambiente, através de programas de inovação para jovens e máquinas de coleta seletiva que incentivam a participação por meio de dinâmicas gamificadas.

A comunicação foi uma ferramenta essencial. Com um plano robusto e educativo, mobilizamos os veículos do Grupo Rede Amazônica para disponibilizar informações relevantes sobre inovação e desenvolvimento sustentável. Utilizamos também a mídia indoor, através do sistema de comunicação das máquinas de coleta seletiva espalhadas pela cidade, ampliando o alcance e impacto das mensagens.







O projeto Círio na Rede teve como principal objetivo promover o interesse da população nas celebrações do Círio de Macapá, fortalecendo seu potencial turístico e valor cultural e social. Durante os festejos, o projeto implementou ações de comunicação para sensibilizar sobre a importância cultural do evento e promover o turismo regional e inter-regional. Além disso, incentivou o empreendedorismo com atividades envolvendo a comunidade, transmitiu o evento principal para permitir a participação remota, conteúdos criou educacionais, culturais e ambientais, promoveu o descarte adequado de resíduos e tornou as festividades sustentáveis.

A Fundação Rede Amazônica contribuiu para o projeto, promovendo valores como a preservação ambiental e o apoio humanitário. Distribuiu brindes em troca de alimentos não perecíveis, arrecadou alimentos para instituições locais, apoiou espaços para pessoas com deficiência participarem da romaria, ofereceu água aos fiéis durante o trajeto e contou com parceiros para recolher os resíduos gerados pelos participantes.











Nesta edição, o tema 'Educar para desenvolver e proteger' norteou a temporada, baseando-se em três grandes temas para a execução das atividades: educação, conectividade e turismo.

Os temas estruturantes serviram como fio condutor para as discussões sobre os desafios e oportunidades, e as atividades realizadas nos seis estados em que o projeto tem atuação.





Comunicação: Amazônia Que Eu Quero

Um dos destaques desta segunda edição foi a aproximação com a academia. Os painéis temáticos e Canvas de Políticas Públicas, saíram dos estúdios e foram realizados dentro das universidades, reunindo especialistas e estudantes. Além disso, o projeto realizou a maior parte das atividades de forma presencial nas principais capitais da Amazônia.

Outra grande novidade foi a realização do 'Plano B' em todas as afiliadas do Grupo Rede Amazônica, uma versão pocket dos painéis com a participação de atores locais e gestores convidados. Assim, o projeto alcançou seus objetivos de

se aproximar de lideranças, gestores locais (por estado) e descentralizar as atividades para os outros estados amazônicos.

Por fim, esta edição conseguiu democratizar 0 processo das construção propostas. tornando-o mais participativo com a adesão de propostas advindas dos universitários e especialistas locais. Os números aqui apresentados refletem o esforço coletivo de um trabalho feito a muitas mãos, visando impactar profundamente a relação do público com os temas estruturantes para a Amazônia.

Impacto Direto

+1.800

pessoas estiveram nos eventos presenciais do projeto.



reportagens e conteúdos sobre o projeto exibidos na TV, rádio e portais.

in Impacto Indireto

milhões

de pessoas impactadas pelos

conteúdos do 'Amazônia Que Eu Quero'.



temáticos realizados nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima e Pará.

+60%

instituições e especialistas participaram dos painéis.



propostas consolidadas no caderno de soluções.

Plano B: Amazônia Que Eu Quero



Em 2023, o projeto 'Amazônia Que Eu Quero' realizou ações nos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Pará e Roraima. O "Plano B" nasceu da necessidade de posicionamento de marca, fortalecimento e consolidação do projeto nas afiliadas, que já trabalham, desde o 2020, dando suporte para a Fundação Rede Amazônica.

O Plano B viajou pela Amazônia:

- O Belém, Pará
- O Boa Vista, Roraima
- Macapá, Amapá
- Manaus, Amazonas
- Porto Velho, Rondônia
- Rio Branco, Acre

Para isso, criou-se uma versão pocket do painel - focado nos casos de sucesso e iniciativas positivas locais, onde foi possível reunir os atores das áreas de educação, conectividade e turismo, de cada estado. Com o Plano B, o projeto buscou aproximar ainda mais dos atores locais, dos gestores públicos e também dos parceiros de outros setores, nas afiliadas do Grupo Rede Amazônica.









Entrega dos Cadernos





O Amazônia Que Eu Quero realizou diversas entregas dos exemplares do Caderno de Soluções 2022 para que os políticos tenham conhecimento da situação atual da Amazônia pela ótica de quem vive na região. A ideia é que o caderno possa ser utilizado para traçar estratégias de desenvolvimento sustentável para a Região Amazônica.

A publicação traz um compilado das atividades e ações desenvolvidas durante o ano de 2021 e 2022, e reúne cinquenta propostas formuladas por especialistas de toda região para os temas trabalhados: infraestrutura, energia limpa, modelo econômico, empreendedorismo e florestas na Amazônia.

O Caderno de Soluções foi entregue a deputados, vereadores, ministros, senadores, prefeitos e governadores dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará, além do Vice-Presidente da República, em Brasília.

"Esse trabalho é muito importante pois vem de quem vive na amazônia, quem produz na amazônia, gera riqueza e integra a Amazônia. Fruto do envolvimento da sociedade civil, do setor produtivo, e do governo, então vai ser balizador, nós vamos não só ler mas ter um roteiro de trabalho." afirmou o vice-presidente Geraldo Alckmin.





iii Dados Consolidados

iii Redes Sociais















Alcance Total +295,7% que o ano anterior

Impressões 2.864.689

+24,8 mil% que o ano anterior

Ganho de Seguidores Visitas ao Perfil +2.473 20.490











Mantenedores

GRUPO REDE/AMAZÔNICA

























Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Fundação Amazônia Sustentável - FAS

Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - IDESAM

FoxManager Tecnologia

Navegam

UPNETIX

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SEC

APA Móveis

DB Supermercados

NITCS

Grupo de Institutos Fundações e Empresas - GIFE

Parque Mosaico

Governo do Estado do Amazonas

Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Prefeitura de Macapá

Diocese de Macapá

Água Colaborativa

Água da Amazônia

Exército Brasileiro





/Fundação Rede Amazônica

